

# Relatório Trimestral - 2T14

## 30 de julho de 2014

**EBITDA atinge R\$ 334 milhões no 2T14 e R\$ 758 milhões nos 6M14, crescimento de 9,4% em relação aos 6M13**

<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	Receita líquida de R\$ 1.151 milhões, crescimento de 5% em relação ao 2T13; Nos 6M14, a receita líquida totalizou R\$ 2.355 milhões crescimento de 9% versus os 6M13;	<b>30 DE JULHO DE 2014</b>
<b>R\$ 1.151 mi</b>		<b>KLABIN</b> Valor de mercado <b>R\$ 11 bilhões</b>
<b>VOLUME DE VENDAS</b>	Volume de vendas de 419 mil toneladas, influenciado pela parada para manutenção e reforma da Máquina de Papel nº9 em Monte Alegre (PR). No semestre, volume de vendas de 861 mil toneladas, estável em relação ao ano anterior;	<b>KLBN11</b> Preço de fechamento R\$ 11,10 Volume diário 2T14 R\$ 28 milhões
<b>419 mil tons</b>		<b>TELECONFERÊNCIA</b> Português (com tradução simultânea) Sexta-feira, 31/07/14, 11h00 (Brasília) Tel: (11) 3193-1133 - Senha: Klabin webcall.riweb.com.br/klabin
<b>EBITDA AJUSTADO</b>	EBITDA Ajustado de R\$ 334 milhões, com margem de 29%, aumento de 8% em comparação ao 2T13. Nos 6M14, EBITDA de R\$ 758 milhões, 9% acima dos 6M13;	
<b>R\$ 334 mi</b>		
<b>ENDIVIDAMENTO</b>	Dívida líquida / EBITDA de 1,7 vezes ao final de junho, mesmo patamar do final do 1T14;	<b>RI</b> Antonio Sergio Alfano Tiago Brasil Rocha Daniel Rosolen Lucia Reis Marcos Maciel +55 11 3046-8401 www.klabin.com.br/ri invest@klabin.com.br
<b>1,7 vezes</b>		
<b>AUMENTO DE CAPACIDADE</b>	No mês de junho foram instalados os equipamentos para o aumento de capacidade de 50 mil toneladas anuais de cartões revestidos da Máquina de Papéis nº9.	
<b>Cartões</b>		

As demonstrações financeiras consolidadas da Klabin são apresentadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards - IFRS), conforme determinam as instruções CVM 457/07 e CVM 485/10. As informações da Vale do Corisco não estão consolidadas nas Demonstrações Financeiras, estão representadas apenas pelo método da Equivalência Patrimonial. EBITDA Ajustado conforme instrução CVM 527/12.

R\$ milhões	2T14	1T14	2T13	Δ		6M14	6M13	Δ
				2T14/1T14	2T14/2T13			6M14/6M13
<b>Volume de vendas (mil t)</b>	<b>419</b>	<b>443</b>	<b>429</b>	<b>-5%</b>	<b>-2%</b>	<b>861</b>	<b>860</b>	<b>0%</b>
% Mercado Interno	71%	65%	70%	6 p.p.	1 p.p.	68%	70%	-2 p.p.
<b>Receita líquida</b>	<b>1.151</b>	<b>1.203</b>	<b>1.094</b>	<b>-4%</b>	<b>5%</b>	<b>2.355</b>	<b>2.160</b>	<b>9%</b>
% Mercado Interno	78%	72%	75%	6 p.p.	3 p.p.	75%	76%	-1 p.p.
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>334</b>	<b>424</b>	<b>309</b>	<b>-21%</b>	<b>8%</b>	<b>758</b>	<b>693</b>	<b>9%</b>
Margem EBITDA ajustado	29%	35%	28%	-6 p.p.	1 p.p.	32%	32%	0 p.p.
<b>Lucro (prejuízo) líquido</b>	<b>244</b>	<b>607</b>	<b>(130)</b>	<b>-60%</b>	<b>N/A</b>	<b>851</b>	<b>72</b>	<b>1086%</b>
<b>Endividamento líquido</b>	<b>2.824</b>	<b>2.711</b>	<b>3.437</b>	<b>4%</b>	<b>-18%</b>	<b>2.824</b>	<b>3.437</b>	<b>-18%</b>
Endividamento líquido/EBITDA (UDM)	1,7x	1,7x	2,4x			1,7x	2,4x	
<b>Investimentos</b>	<b>653</b>	<b>505</b>	<b>194</b>	<b>29%</b>	<b>237%</b>	<b>1.158</b>	<b>346</b>	<b>235%</b>

**Notas:**

Algumas cifras dos quadros e gráficos apresentados poderão não expressar um resultado preciso em razão de arredondamentos. A margem EBITDA ajustado é calculada sobre a receita líquida pró-forma, que inclui a receita da Vale do Corisco. UDM - últimos 12 meses

## Sumário

No 2T14 o cenário econômico brasileiro continuou dando sinais de deterioração fiscal, baixo crescimento econômico e inflação em alta. O Banco Central do Brasil, refletindo certa indefinição entre a busca pelo controle inflacionário ou por maior crescimento econômico manteve a taxa básica de juros (SELIC) em 11% a.a. nas últimas duas reuniões do Copom.

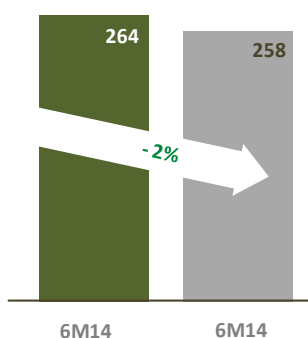
Já no cenário externo, as indefinições quanto ao aumento das taxas de juros nos Estados Unidos somadas às tensões políticas na Ucrânia e aos conflitos na faixa de Gaza vêm determinando o ritmo de maior cautela dos mercados internacionais. A zona do euro ainda não deu sinais claros de recuperação, com expectativa de PIB em 2014 crescendo próximo a 1% de acordo com o Fundo Monetário Internacional (FMI) e uma inflação preocupantemente baixa.

Assim como a maior parte dos setores de consumo no país, os mercados de papeis e embalagens em geral foram negativamente impactados no segundo trimestre tanto por uma economia mais fraca quanto pelo efeito da Copa do Mundo. Dados preliminares da Associação Brasileira de Papelão

Ondulado (ABPO) mostram que este mercado diminuiu 3% durante o segundo trimestre de 2014 em relação ao mesmo período do ano anterior, encerrando o semestre com volume estável se comparado a 2013. No mercado de cartões, informações da Associação Brasileira de Celulose e Papel (Bracelpa) revelam queda de 2% na demanda nacional de cartões (excluindo cartões para líquidos) na comparação com o segundo trimestre de 2013, mesmo nível de queda verificado no semestre. Em alguns setores, porém, especialmente de bebidas e alguns alimentos, os efeitos da Copa do Mundo foram benéficos para o aumento de demanda.

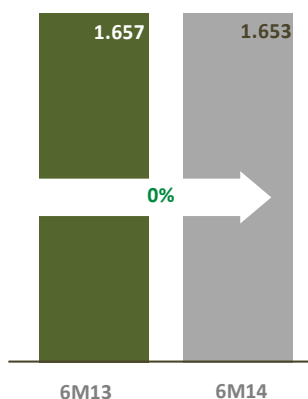
Nos mercados internacionais de papeis para embalagem, a tendência de queda no preço de *kraftliner* observada nos primeiros meses do ano perdeu força ao longo do 2T14. O preço lista na Europa de acordo com a FOEX atingiu média no trimestre de € 552/t. Em reais, devido à variação da taxa de câmbio, o preço médio aumentou 6% em relação ao 2T13.

Expedição brasileira de papelcartão  
(mil toneladas)



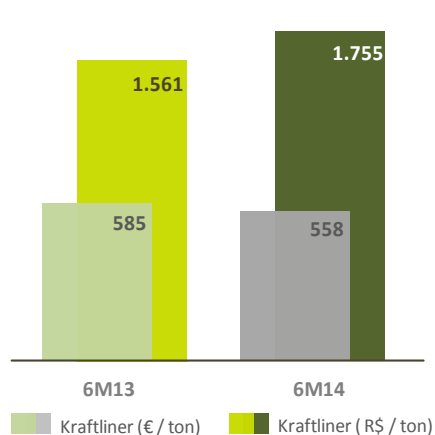
Fonte: Bracelpa

Expedição brasileira de papelão ondulado  
(mil toneladas)



Fonte: ABPO

Preço médio lista de kraftliner brown 175 g/m<sup>2</sup>  
(€/t e R\$/t)



Fonte: FOEX

O foco na participação em setores mais resilientes dentro do mercado brasileiro de papeis e embalagens foi fator determinante nas vendas das linhas de produtos da Klabin ao longo do

trimestre. A Companhia manteve fortes suas vendas no mercado interno, que atingiram 296 mil toneladas e elevou participação de vendas domésticas para 71% no 2T14 versus 70% no 2T13

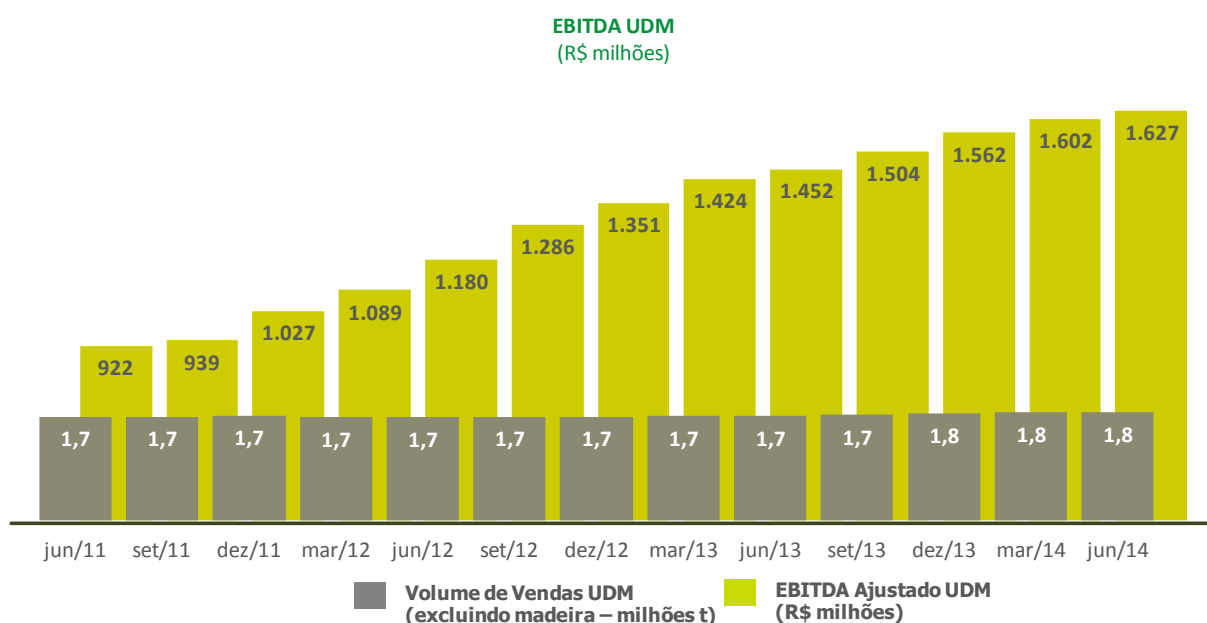
e 65% no 1T14, mesmo em um cenário de desaquecimento da economia brasileira.

Por outro lado, nos meses de maio e junho, a parada anual programada para manutenção e a reforma para aumento de capacidade de papel cartão da máquina nº 9 em Monte Alegre (PR) impactaram o volume de vendas desse produto, principalmente a parcela direcionada à exportação. Desta forma, a perda de produção de cartões devido à reforma foi de aproximadamente 15 mil toneladas em excesso à perda de produção pela parada principal, gerando impacto relevante no resultado do 2T14.

Assim, mesmo com volume de vendas inferior no trimestre e um cenário econômico interno menos

favorável, a receita líquida foi de R\$ 1.151 milhões, 5% maior se comparada à receita líquida do 2T13, e totalizou R\$ 2.355 milhões no primeiro semestre, com aumento de 9% sobre o 1S13. Com receitas de vendas sólidas, baseadas na otimização do mix de produtos e mercados, a Klabin continuou a evoluir em seu processo de crescimento sustentável de geração operacional de caixa.

O EBITDA no 2T14 foi de R\$ 334 milhões e totalizou R\$ 758 milhões nos seis meses de 2014, aumento de 9% em relação ao mesmo período de 2013, com margem de 32%. Dessa forma, a Companhia encerrou os últimos 12 meses com EBITDA de R\$ 1.627 milhões, o 12º trimestre consecutivo de crescimento de EBITDA ajustado.



## Câmbio

No 2T14, intervenções do Banco Central do Brasil somadas às incertezas em relação ao cenário econômico brasileiro reduziram a volatilidade cambial, e a taxa R\$/US\$ manteve-se na maior parte do tempo entre a faixa de R\$ 2,20/US\$ e R\$ 2,25/US\$. Ao final do período a taxa fechou a R\$ 2,20/US\$, representando apreciação do real de 3% em relação ao final do 1T14. Já o câmbio médio foi de R\$ 2,23/US\$, 6% menor se comparado ao câmbio médio do primeiro trimestre de 2014. Nos 6M14, o câmbio médio foi 13% superior ao câmbio médio dos 6M13.

R\$ / US\$	2T14	1T14	2T13	Δ		6M14	6M13	Δ
				2T14/1T14	2T14/2T13			
Dólar médio	2,23	2,37	2,07	-6%	8%	2,30	2,03	13%
Dólar final	2,20	2,26	2,22	-3%	-1%	2,20	2,22	-1%

Fonte: Bacen

## Desempenho operacional e econômico-financeiro

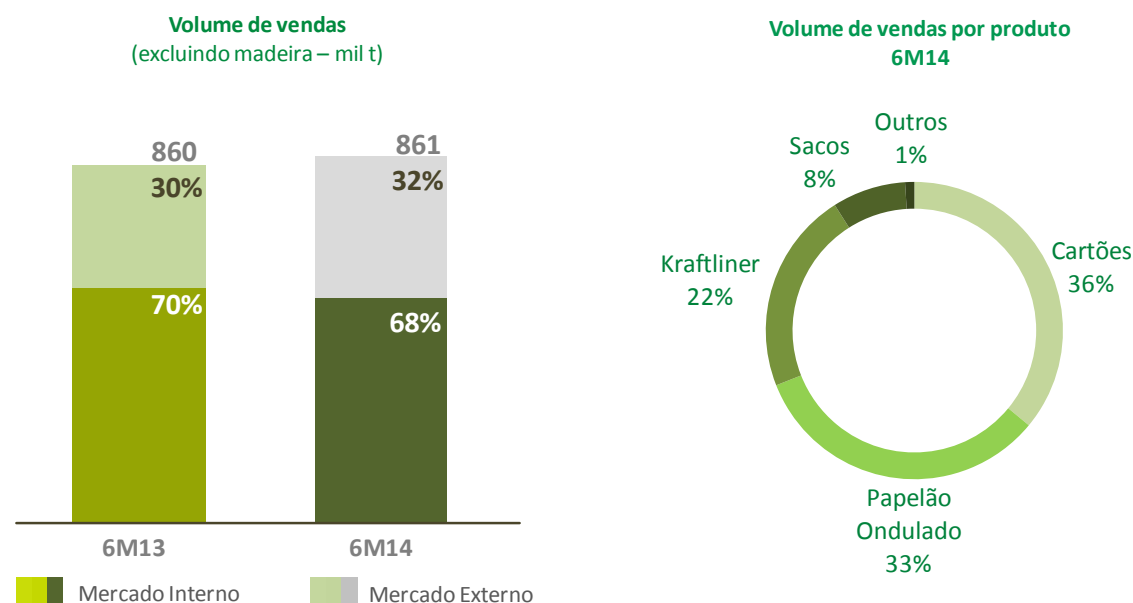
### Volume de vendas

O volume total vendido pela Companhia no segundo trimestre, sem incluir madeira, foi de 419 mil toneladas, 2% menor em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, influenciado pela parada adicional de 10 dias além da parada geral para instalação de equipamentos visando o aumento de capacidade na Máquina de Papeis nº9 na fábrica de Monte Alegre.

Apesar da queda nos mercados brasileiros de papéis e embalagens no trimestre indicados pela Bracelpa e pela Associação Brasileira de Papelão Ondulado, a Klabin se beneficiou da flexibilidade de sua linha e da exposição a setores mais resilientes, como os de bebidas e de alimentos, e manteve as vendas domésticas estáveis em relação ao 2T13, atingindo 296 mil toneladas.

Dessa forma, pela restrição no volume disponível e a recente apreciação do real, as vendas direcionadas ao mercado externo foram 6% menores no 2T14 em relação ao mesmo período do ano anterior, atingindo 123 mil toneladas. Este volume correspondeu a 29% do total vendido no trimestre *versus* 30% no 2T13 e 35% no 1T14.

Considerando os seis primeiros meses de 2014, o volume de vendas foi 861 mil toneladas, mesmo patamar dos seis meses do ano anterior. As exportações representaram 32% do volume total de vendas, ante 30% no 1S13, ainda impacto da estratégia adotada pela Companhia no 1T14 de direcionar maior volume de vendas ao mercado externo quando se beneficiou da taxa de câmbio mais alta.



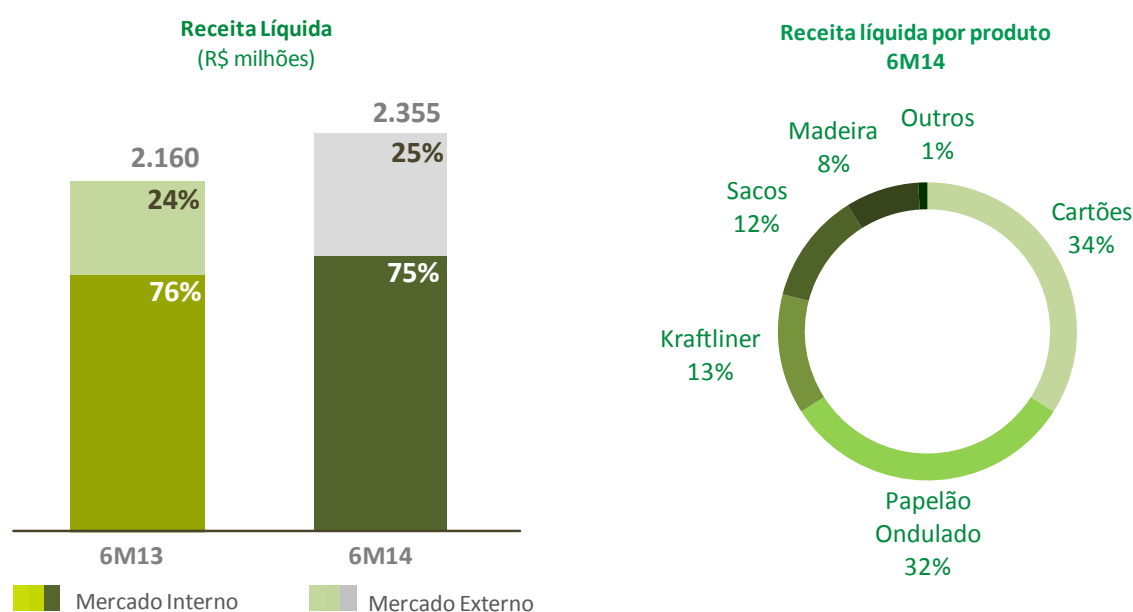
### Receita Líquida

A receita líquida no 2T14, incluindo madeira, cresceu 5% em relação ao 2T13 e atingiu R\$ 1.151 milhões, influenciada pelo mix de produtos e mercados no trimestre.

Mesmo com estabilidade de volumes e um cenário econômico brasileiro mais fraco, a receita líquida do 2T14 no mercado interno apresentou crescimento de 8% em relação ao 2T13, fechando o período em R\$ 894 milhões com maior participação de produtos de maior valor agregado no mix de vendas. No trimestre, o mercado interno representou 78% da receita líquida total, *versus* 75% no 2T13 e 72% no 1T14. Já a receita no mercado externo, impactada pelo menor volume exportado, foi de R\$ 257 milhões, 4% abaixo do 2T13.

A receita líquida nos 6M14 totalizou R\$ 2.355 milhões, crescimento de 9% ante o mesmo período do ano passado, apesar do volume de vendas estável entre os períodos. Este crescimento reflete a flexibilidade da Companhia de se adaptar a diferentes cenários econômicos, beneficiando-se de seu mix de produtos nos mercados em que atua.

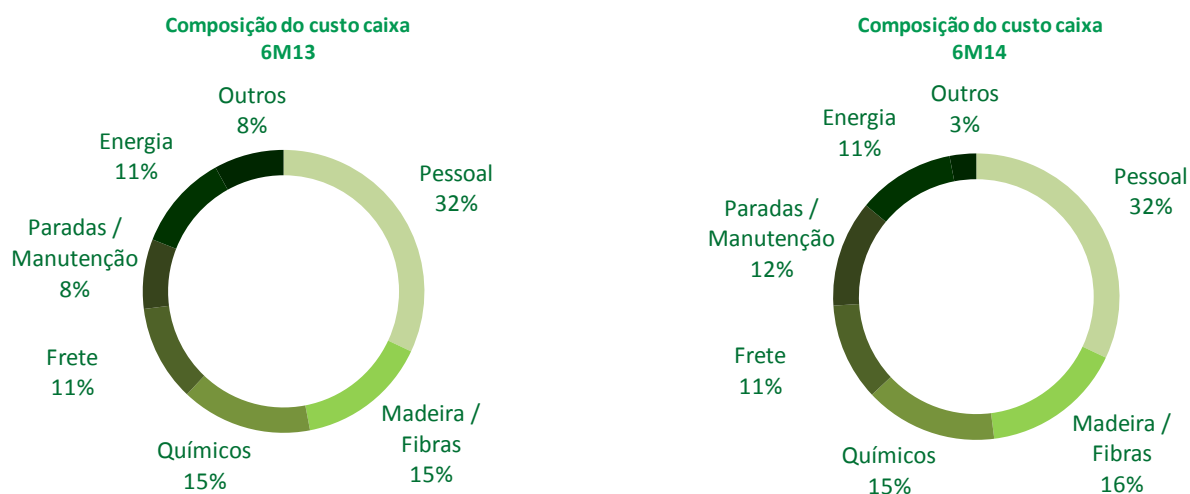
A receita líquida pró-forma, considerando a receita proporcional da Klabin na empresa Florestal Vale do Corisco S.A, totalizou R\$ 1.165 milhões no trimestre e R\$ 2.383 milhões no 1S14.



## Custos e Despesas Operacionais

O **custo caixa unitário**, incluindo os custos fixos e variáveis e as despesas operacionais, foi de R\$ 1.975/t no 2T14, aumento de 7% em relação ao 2T13. O custo caixa do trimestre foi afetado pela parada anual programada para manutenção e pela reforma da Máquina de Papel nº9 na fábrica de Monte Alegre (PR). A instalação dos equipamentos para aumento da capacidade anual e o consequente número menor de dias de produção impactou o rateio do custo fixo nas toneladas produzidas no trimestre.

Além dos impactos não recorrentes nos custos ao longo do trimestre, a inflação dos componentes do custo como aparas, químicos, fibras e fretes, também pressionou o custo caixa. No 1S14, custo caixa unitário foi R\$ 1.876/t, 9% acima do mesmo período de 2013.



O **custo dos produtos vendidos** no 2T14 foi de R\$ 942 milhões, aumento de 17% em relação ao 2T13. Este aumento reflete a elevação do custo caixa unitário explicado anteriormente e a maior exaustão do valor justo dos ativos biológicos no trimestre. No semestre, o CPV totalizou R\$ 1.745 milhões, 14% acima do ano anterior.

As **despesas com vendas** foram R\$ 87 milhões no trimestre, aumento de 1% em relação ao 2T13. Apesar do maior valor nominal as despesas comerciais, que são em sua maioria variáveis, representaram 7,6% da receita líquida *versus* 7,9% no 2T13. No 1S14, as despesas com vendas totalizaram R\$ 186 milhões, 7% acima do 1S13.

As **despesas administrativas** atingiram R\$ 73 milhões, 9% acima do mesmo período do ano passado, refletindo o impacto dos dissídios ocorridos nos últimos doze meses e principalmente o aumento das provisões para participação nos lucros em função dos melhores resultados da Companhia. No acumulado do ano, as despesas administrativas foram R\$ 146 milhões, 11% acima de 2013.

**Outras receitas / despesas operacionais** resultaram em uma receita de R\$ 17 milhões no 2T14. Nos 6M14 a Companhia acumulou R\$ 26 milhões positivos em seu resultado.

### Efeito da variação do valor justo dos ativos biológicos

Durante o 2T14, o **efeito da variação do valor justo dos ativos biológicos** foi positivo em R\$ 130 milhões devido ao crescimento das florestas que foram reconhecidas por seu valor justo. Por sua vez, o **efeito da exaustão do valor justo dos ativos biológicos** no custo dos produtos vendidos foi de R\$ 176 milhões no 2T14.

Dessa forma, o efeito não caixa do valor justo dos ativos biológicos no resultado operacional (EBIT) do trimestre foi negativo em R\$ 46 milhões.

## Geração operacional de caixa (EBITDA)

R\$ milhões	2T14	1T14	2T13	Δ		6M14	6M13	Δ
				2T14/1T14	2T14/2T13			
<b>Resultado Líquido do período</b>	<b>244</b>	<b>607</b>	<b>(130)</b>	<b>-60%</b>	<b>N/A</b>	<b>851</b>	<b>72</b>	<b>1086%</b>
(+) Imp. Renda e Contrib.Social	96	325	(79)	-70%	N/A	421	2	21702%
(+) Financeiras líquidas	(138)	(166)	418	-17%	N/A	(303)	401	N/A
(+) Depreciação, exaustão e amortização	258	177	163	46%	58%	434	336	29%
<b>Ajustes conf. IN CVM 527/12 art. 4º</b>								
(-) Variação valor justo dos ativos biológicos	(130)	(522)	(70)	-75%	84%	(652)	(132)	394%
(-) Equivalência patrimonial	(6)	(6)	(1)	-3%	325%	(11)	(2)	419%
(+) Participação Vale do Corisco	10	9	8	2%	12%	19	16	20%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>334</b>	<b>424</b>	<b>309</b>	<b>-21%</b>	<b>8%</b>	<b>758</b>	<b>693</b>	<b>9%</b>
Margem EBITDA Ajustado	29%	35%	28%	-6 p.p.	1 p.p.	32%	32%	0 p.p.

N / A - Não aplicável

Nota: A margem EBITDA é calculada sobre a receita líquida pró-forma, que inclui a receita da Vale do Corisco

Mesmo com menor volume de vendas por conta da reforma da máquina de cartões em Monte Alegre, o enfraquecimento da atividade econômica brasileira e a valorização do real ao longo do trimestre, a Klabin manteve sua trajetória de crescimento de geração operacional de caixa, comprovando a flexibilidade do seu mix de produtos e a resiliência dos mercados em que atua.

Dessa forma, ao longo do trimestre, mesmo com as pressões de inflação nos custos de produção, a **geração operacional de caixa (EBITDA ajustado)** foi de R\$ 334 milhões, 8% acima do 2T13, com margem EBITDA ajustado de 29%.

Nos seis meses de 2014, o EBITDA atingiu R\$ 758 milhões, 9% acima do mesmo período de 2013, com margem de 32%.

Esse valor inclui a participação da Klabin na empresa Florestal Vale do Corisco S.A. de R\$ 10 milhões no trimestre e de R\$ 19 milhões no 1S14.

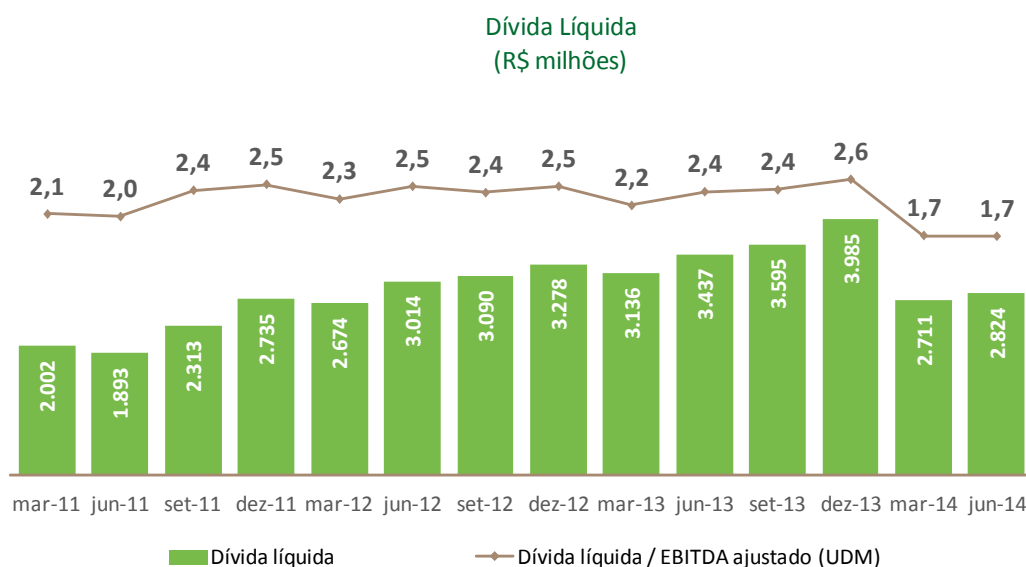
## Endividamento e aplicações financeiras

O **endividamento bruto** em 30 de junho era de R\$ 8.346 milhões, aumento de R\$ 765 milhões se comparado ao final do 1T14, devido principalmente à 7ª emissão de debêntures da Companhia no valor de R\$ 800 milhões integralizadas em junho. Da dívida total, R\$ 4.627 milhões, ou 55% (US\$ 2.101 milhões) são denominados em dólar, substancialmente pré-pagamentos de exportação.

O **caixa e as aplicações financeiras** da Companhia encerraram o 2T14 em R\$ 5.522 milhões, aumento de R\$ 652 milhões em comparação ao 1T14, reforçado pela emissão de debêntures citada acima. Esse valor supera as amortizações de financiamentos a vencer nos próximos 59 meses.

O **endividamento líquido** consolidado em 30 de junho totalizou R\$ 2.824 milhões, comparado a R\$ 2.711 milhões em 31 de março de 2014, aumento de R\$ 113 milhões, influenciado por um lado pelos gastos em novos investimentos no trimestre, e por outro pelo impacto positivo da variação cambial na parcela da dívida em dólares e pela geração de caixa operacional da Companhia. Assim, a **relação dívida líquida / EBITDA ajustado** manteve-se em 1,7 vezes, mesmo nível verificado ao final do 1T14.

O **prazo médio de vencimento dos financiamentos** era de 42 meses, sendo 39 meses para os financiamentos em moeda local e 44 meses para os financiamentos em moeda estrangeira. A dívida de curto prazo ao final do 2T14 correspondia a 14% do total e o custo médio dos financiamentos em moeda local era de 7,00% a.a. e em moeda estrangeira de 5,01% a.a..



Endividamento (R\$ milhões)	30/06/2014		31/03/2014	
<b>Curto prazo</b>				
Moeda Local	566	7%	514	7%
Moeda Estrangeira	634	7%	666	9%
<b>Total curto prazo</b>	<b>1.200</b>	<b>14%</b>	<b>1.180</b>	<b>16%</b>
<b>Longo prazo</b>				
Moeda local	3.153	38%	2.372	31%
Moeda estrangeira	3.993	48%	4.029	53%
<b>Total longo prazo</b>	<b>7.146</b>	<b>86%</b>	<b>6.401</b>	<b>84%</b>
Total moeda local	3.719	45%	2.886	38%
Total moeda estrangeira	4.627	55%	4.695	62%
<b>Endividamento bruto</b>	<b>8.346</b>		<b>7.581</b>	
(-) Disponibilidades	5.522		4.870	
<b>Endividamento líquido</b>	<b>2.824</b>		<b>2.711</b>	
<b>Dívida Líquida / EBITDA (UDM)</b>	<b>1,7 x</b>		<b>1,7 x</b>	

## Resultado Financeiro

As **despesas financeiras** foram de R\$ 97 milhões no 2T14, redução de 13% em relação ao mesmo período de 2013. No semestre, o valor foi de R\$ 203 milhões, mesmo patamar verificado no primeiro semestre do ano passado.

As **receitas financeiras** atingiram R\$ 133 milhões no trimestre, crescimento de 181% sobre o mesmo trimestre do ano anterior e 10% em relação ao 1T14. Este resultado foi decorrente do maior rendimento de aplicações financeiras pelo aumento do nível de caixa da Companhia e das taxas de juros brasileiras.

Desta forma, o **resultado financeiro**, excluindo as variações cambiais, foi positivo em R\$ 36 milhões no segundo trimestre de 2014, comparado ao resultado negativo de R\$ 64 milhões no mesmo período de 2013. No semestre esse resultado foi positivo em R\$ 51 milhões contra resultado negativo de R\$ 107 milhões no primeiro semestre de 2013.

A taxa de câmbio encerrou o trimestre 3% abaixo do patamar observado ao final de março de 2014. Assim, as **variações cambiais líquidas** foram positivas em R\$ 102 milhões. É válido ressaltar que o efeito da variação cambial no balanço patrimonial da Companhia é puramente contábil, sem efeito caixa significativo no curto prazo.

## Evolução dos Negócios

Informações consolidadas por unidade no 1S14:

R\$ milhões	Florestal	Papéis	Conversão	Eliminações	Total
<b>Vendas Líquidas</b>					
Mercado Interno	175	597	987		1.759
Mercado Externo	-	520	76	-	596
<b>Receita de terceiros</b>	<b>175</b>	<b>1.117</b>	<b>1.063</b>	-	<b>2.355</b>
Receitas entre segmentos	273	531	7	(811)	-
<b>Vendas Líquidas Totais</b>	<b>448</b>	<b>1.648</b>	<b>1.070</b>	(811)	<b>2.355</b>
Variação valor justo ativos biológicos	652				652
Custo dos Produtos Vendidos*	(564)	(1.117)	(878)	814	(1.745)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>536</b>	<b>531</b>	<b>192</b>	3	<b>1.262</b>
Despesas Operacionais	(21)	(158)	(107)	(8)	(294)
<b>Resultado Oper. antes Desp. Fin.</b>	<b>515</b>	<b>373</b>	<b>85</b>	(5)	<b>968</b>

Nota: Nesta tabela, as vendas líquidas totais incluem a comercialização de outros produtos.

\* O CPV da área florestal contempla a exaustão do valor justo dos ativos biológicos do período.

## UNIDADE DE NEGÓCIO FLORESTAL

mil ton	2T14	1T14	2T13	Δ		6M14	6M13	Δ
				2T14/1T14	2T14/2T13			
Madeira	887	697	689	27%	29%	1.584	1.330	19%
<b>R\$ milhões</b>								
Madeira	95	84	75	13%	26%	179	144	24%

A exportação de produtos de madeira dos clientes da Klabin, basicamente compensados e molduras, continuou a ser impulsionada pelo crescimento dos índices apresentados pela construção civil norte-americana, durante o 2T14.

O volume de vendas de toras de madeira para terceiros da Companhia apresentou crescimento de 29% em relação ao 2T13 e atingiu 887 mil toneladas. O maior volume vendido elevou a receita líquida da venda de madeira, que atingiu R\$ 95 milhões no 2T14, crescimento de 26% em relação ao 2T13. No semestre, o volume vendido de toras foi de 1.584 mil toneladas, 19% acima do 1S13 com receita de R\$ 179 milhões, 24% acima do mesmo período do ano anterior.

## UNIDADE DE NEGÓCIO PAPÉIS

mil ton	2T14	1T14	2T13	Δ		6M14	6M13	Δ
				2T14/1T14	2T14/2T13			6M14/6M13
Kraftliner MI	35	33	35	6%	-1%	67	77	-12%
Kraftliner ME	52	72	44	-28%	19%	124	92	34%
<b>Kraftliner</b>	<b>86</b>	<b>105</b>	<b>78</b>	<b>-17%</b>	<b>10%</b>	<b>191</b>	<b>169</b>	<b>13%</b>
Cartões Revestidos MI	86	89	84	-3%	3%	175	176	-1%
Cartões Revestidos ME	63	73	78	-13%	-19%	136	150	-10%
<b>Cartões Revestidos</b>	<b>149</b>	<b>161</b>	<b>161</b>	<b>-8%</b>	<b>-7%</b>	<b>311</b>	<b>326</b>	<b>-5%</b>
<b>Total Papéis</b>	<b>236</b>	<b>266</b>	<b>239</b>	<b>-11%</b>	<b>-2%</b>	<b>501</b>	<b>495</b>	<b>1%</b>
<b>R\$ milhões</b>								
Kraftliner	134	171	120	-22%	12%	305	257	18%
Cartões Revestidos	377	415	376	-9%	0%	792	752	5%
<b>Total Papéis</b>	<b>511</b>	<b>586</b>	<b>495</b>	<b>-13%</b>	<b>3%</b>	<b>1.097</b>	<b>1.009</b>	<b>9%</b>

### Kraftliner

O volume de vendas de *kraftliner* da Klabin aumentou 10% em relação ao 2T13 e foi de 86 mil toneladas no 2T14, com maiores vendas no mercado externo. A exportação de *kraftliner* no trimestre foi de 52 mil toneladas, 19% acima do 2T13.

O aumento no volume vendido também reflete a adição de capacidade de papéis com a nova linha de *sack kraft* em Correia Pinto (SC), inaugurada ao final de 2013. A máquina continuou em sua curva de aprendizagem ao longo do trimestre e vem obtendo excelente desempenho operacional.

O preço lista de *kraftliner* divulgado pela FOEX encerrou o 2T14 com média de € 552/t em comparação a € 587/t no 2T13. O preço médio em reais por sua vez foi 6% maior devido à desvalorização da moeda entre os períodos de comparação. Já no mercado interno, a manutenção dos preços das aparas em nível elevado sustentaram os preços de papéis para embalagem.

Assim, com o maior volume vendido e a maior taxa de câmbio nas exportações, a receita líquida foi de R\$ 134 milhões, 12% de aumento em relação ao 2T13. No semestre, a receita de vendas de *kraftliner* totalizou R\$ 305 milhões, 18% acima do 1S13.

### Cartões

A produção de cartões revestidos da Klabin no segundo trimestre foi impactada pela parada geral para manutenção de 10 dias e pela reforma da Máquina de Papel nº9 na fábrica de Monte Alegre, reduzindo o volume de vendas desse produto no período. A instalação dos equipamentos para adição de 50 mil toneladas por ano de capacidade de cartões durou 10 dias além da parada geral resultando em menor volume de produção de aproximadamente 15 mil toneladas de papel cartão. Porém, vale ressaltar que já ao longo do mês de julho a máquina atingiu excelente desempenho operacional.

No 2T14, o enfraquecimento em alguns setores da economia influenciou a queda de 2% na demanda nacional de cartões, que não considera vendas de cartões para líquidos, divulgada pela Bracelpa. No entanto, as vendas de cartões revestidos da Klabin no mercado interno foram sustentadas pelo mercado de bens não duráveis, em especial o setor de alimentos. O volume de vendas domésticas de cartões no segundo trimestre, que incluem cartões para líquidos, foi de 86 mil toneladas, 3% acima do 2T13. Dessa forma, com maior foco da Klabin no mercado interno e pela restrição na produção, as exportações de cartões revestidos no 2T14 foram de 63 mil toneladas, 19% menor se comparado ao 2T13.

No 2T14, o melhor mix de vendas e a maior taxa média de câmbio praticada no volume exportado compensaram o volume total 7% menor se comparado ao 2T13, e a receita líquida permaneceu estável, atingindo R\$ 377 milhões. No mesmo sentido, no semestre a receita líquida cresceu 5%, mesmo com o volume de vendas 5% menor.

## UNIDADE DE NEGÓCIO CONVERSÃO

mil ton	2T14	1T14	2T13	Δ		6M14	6M13	Δ
				2T14/1T14	2T14/2T13			
Total conversão	178	173	179	2%	-1%	351	343	2%
<b>R\$ milhões</b>								
Total conversão	534	525	508	2%	5%	1.058	977	8%

No 2T14, a Associação Brasileira de Papelão Ondulado (ABPO) divulgou queda de 3% em relação ao mesmo período do ano anterior. Essa retração refletiu um cenário interno menos vigoroso e impactado por eventos como a Copa do Mundo e menor número de dias úteis. Todavia, em alguns setores de bens de consumo não duráveis, como o de bebidas e o de refrigerados, houve crescimento. Neste contexto, a Klabin continuou a se beneficiar pela sua posição comercial estratégica ligada a grandes fabricantes do setor de alimentos no Brasil.

Em relação ao mercado de sacos, o ritmo das vendas de cimento no Brasil divulgado pelo Sindicato Nacional da Indústria do Cimento (SNIC) também diminuiu nos meses de abril e maio, que caiu 3% se comparados ao mesmo período do ano anterior.

Com a atividade econômica interna mais fraca compensada pela eficiente estratégia comercial da Klabin e sua proximidade a grandes clientes, a venda de produtos convertidos no trimestre foi de 178 mil toneladas, mesmo patamar observado no 2T13. No acumulado do primeiro semestre, o volume de vendas foi de 351 mil toneladas, 2% acima do 1S13.

Refletindo os aumentos de preços do final de 2013, a receita líquida no trimestre atingiu R\$ 534 milhões, aumento de 5% em relação ao 2T13. No 1S14, a receita foi de R\$ 1.058 milhões, 8% acima do mesmo período do ano passado.

## Investimentos

R\$ milhões	2T14	6M14
Florestal	22	45
Continuidade operacional	85	149
Projetos especiais e expansões	82	151
Projeto Puma	464	813
<b>Total</b>	<b>653</b>	<b>1.158</b>

A Klabin investiu R\$ 653 milhões no 2T14 com destaque para os investimentos na nova planta de celulose em Ortigueira (PR). Do total investido no trimestre, R\$ 85 milhões foram destinados à continuidade operacional das fábricas, R\$ 22 milhões tiveram como destino as operações florestais, R\$ 82 milhões foram aplicados em projetos especiais e expansões da capacidade e R\$ 464 milhões no Projeto Puma. Ao longo do primeiro semestre de 2014 os investimentos totalizaram R\$ 1.158 milhões, com destaque para os gastos do projeto Puma que somaram R\$ 813 milhões.

Em junho, durante a parada de manutenção, foi finalizada a reforma da máquina de cartões em Monte Alegre que agora possui capacidade adicional de 50 mil tons/ano. As próximas expansões serão a nova

máquina de papel reciclado de Goiana com capacidade de 110 mil tons/ano e os desgargamentos das máquinas de Piracicaba e Angatuba que adicionarão conjuntamente 50 mil tons/ano de papel reciclado.

## Projeto Puma

As obras do Projeto Puma avançaram ao longo do 2T14 dentro do cronograma previsto mesmo apesar das fortes chuvas na região Sul do país. A parte crítica da terraplanagem foi finalizada permitindo a chegada dos fornecedores de equipamentos industriais da planta. Até o final de junho o site conta com aproximadamente 2.500 pessoas trabalhando no local, e até o final do ano esse número deve chegar a 5.000 colaboradores. Desde o início de 2013 foram desembolsados R\$ 911 milhões para o projeto.

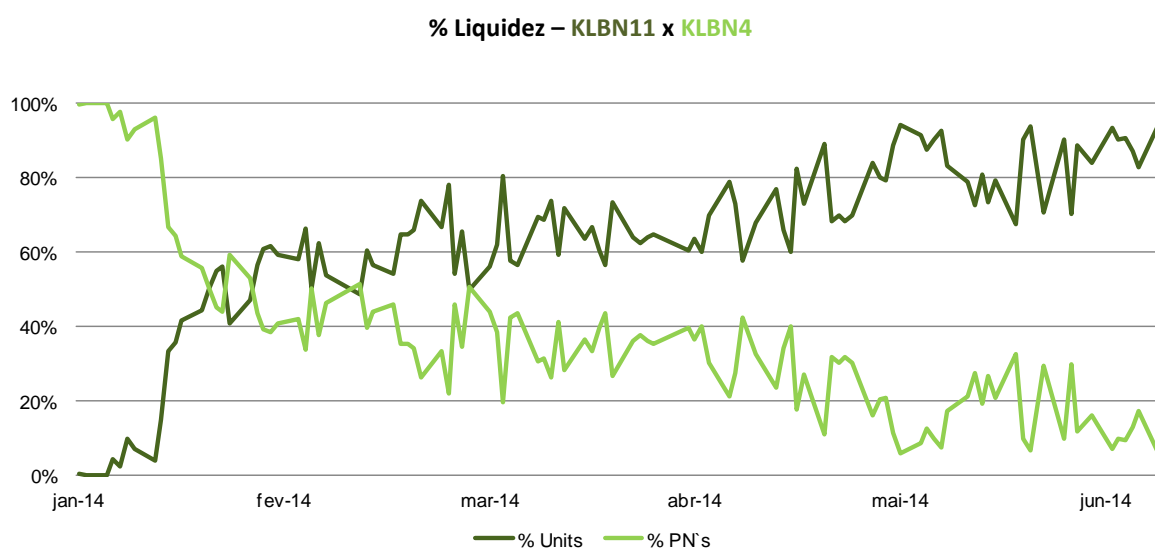
Depois de finalizada a contratação de todos os fornecedores de equipamentos industriais da nova planta de celulose, no 2T14 vale destacar a contratação da construção civil para tratamento de efluentes, dos turbo geradores e do fornecimento de vagões.

Em relação à infraestrutura logística, as rodovias que escoarão parte da produção estão previstas para ficarem prontas no meio do ano que vem, e as obras da ferrovia que escoará o restante da produção para o porto de Paranaguá iniciarão em outubro deste ano com prazo de entrega no primeiro trimestre de 2016.

## Mercado de Capitais

### Renda Variável

No segundo trimestre de 2014 as Units da Klabin (KLBN11) apresentaram desvalorização de 4%, contra uma valorização de 5% do IBOVESPA. As Units da Companhia foram negociadas em todos os pregões da BM&FBovespa, registrando 290 mil operações que envolveram 144 milhões de títulos e um volume médio diário negociado de R\$ 28 milhões ao final no período. As Units, que vem sendo negociadas desde janeiro de 2014, atualmente contam com liquidez amplamente maior se comparada à liquidez das ações preferenciais da Companhia, conforme verificado no gráfico abaixo:



Após a finalização de quatro janelas de conversão para formação de Units e do desdobramento de ações (5:1) ocorrido em 20 de março, o capital social da Klabin era representado por 4.730 milhões de ações, das quais

1.769 milhões de ações ordinárias e 2.961 milhões de ações preferenciais. As ações da Klabin também são negociadas no mercado norte-americano. Como ADRs Nível I, os títulos são listados no OTC (“over-the-counter”), mercado de balcão, sob o código KLBAY.

## Renda Fixa:

### Evento subsequente - Emissão de Bonds

Em 09 de julho de 2014, a Klabin por meio de sua subsidiária Klabin Finance S.A. finalizou a emissão de títulos representativos de dívida (*Notes*) com vencimento em 10 anos, valor de US\$ 500 milhões e custo de 5,250% a.a. Esta operação permitiu à Companhia acessar uma nova fonte de financiamento, alongando seu prazo médio de endividamento de 42 para 53 meses. Os *bonds* estão sendo negociados no mercado secundário na Bolsa de Luxemburgo.

## Teleconferência

### Português (tradução simultânea)

Quinta-feira, 31 de julho de 2014 – 11h00 (Brasília).

Senha: Klabin

Telefone: (11) 3193-1133 ou (11) 2820-4133

Replay: (11) 3193-1012 ou (11) 2820-4012 – Senha: 2133982#

O áudio da Teleconferência também será transmitido pela internet.

Acesso: <http://webcall.riweb.com.br/klabin>

### English (simultaneous translation)

Thursday, July 31<sup>st</sup>, 2014 – 10:00 a.m. (EDT).

Password: Klabin

Phone: U.S. participants: 1-888-700-0802

International participants: 1-786-924-6977

Brazilian participants: (55 11) 3193-1133

Replay: (55 11) 3193-1012 or (55 11) 2820-4012 – Password: 5176977#

The conference call will also be broadcasted by internet.

Access: <http://webcall.riweb.com.br/klabin/english>

Com uma receita bruta de R\$ 5,0 bilhões em 2013, a **Klabin** é a maior produtora integrada, exportadora e recicladora de papel para embalagem do Brasil, com capacidade de produção de 1,9 milhão de toneladas anuais de produtos. A Companhia definiu como enfoque estratégico a atuação nos seguintes negócios: papéis e cartões revestidos para embalagens, caixas de papelão ondulado, sacos industriais e madeira em toras. Lidera todos os mercados em que atua.

*Declarações contidas neste comunicado relativas à perspectiva dos negócios da Companhia, projeções de resultados operacionais e financeiros e, ao potencial de crescimento da Companhia constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, no desempenho econômico geral do Brasil, na indústria e nos mercados internacionais, estando, portanto, sujeitas à mudança.*

## Anexo 1

### Demonstração do Resultado Consolidado (R\$ mil)

(R\$ mil)	2T14	1T14	2T13	Δ		6M14	6M13	Δ
				2T14/1T14	2T14/2T13			6M14/6M13
<b>Receita Bruta</b>	<b>1.399.323</b>	<b>1.441.810</b>	<b>1.325.897</b>	<b>-3%</b>	<b>6%</b>	<b>2.841.133</b>	<b>2.620.844</b>	<b>8%</b>
<b>Receita Líquida</b>	<b>1.151.093</b>	<b>1.203.471</b>	<b>1.093.793</b>	<b>-4%</b>	<b>5%</b>	<b>2.354.564</b>	<b>2.160.197</b>	<b>9%</b>
Variação valor justo dos ativos biológicos	129.604	522.072	70.267	-75%	84%	651.676	131.876	394%
Custo dos Produtos Vendidos	(941.718)	(802.852)	(807.242)	17%	17%	(1.744.570)	(1.526.941)	14%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>338.979</b>	<b>922.691</b>	<b>356.818</b>	<b>-63%</b>	<b>-5%</b>	<b>1.261.670</b>	<b>765.132</b>	<b>65%</b>
Vendas	(87.474)	(98.181)	(86.645)	-11%	1%	(185.655)	(173.124)	7%
Gerais & Administrativas	(72.882)	(72.930)	(67.039)	0%	9%	(145.812)	(131.234)	11%
Outras Rec. (Desp.) Oper.	17.459	8.957	4.574	95%	282%	26.416	11.938	121%
<b>Total Despesas Operacionais</b>	<b>(142.897)</b>	<b>(162.154)</b>	<b>(149.110)</b>	<b>-12%</b>	<b>-4%</b>	<b>(305.051)</b>	<b>(292.420)</b>	<b>4%</b>
<b>Resultado Oper. antes Desp. Fin.</b>	<b>196.082</b>	<b>760.537</b>	<b>207.708</b>	<b>-74%</b>	<b>-6%</b>	<b>956.619</b>	<b>472.712</b>	<b>102%</b>
<b>Equivalência Patrimonial</b>	<b>5.807</b>	<b>5.542</b>	<b>1.365</b>	<b>5%</b>	<b>325%</b>	<b>11.349</b>	<b>2.188</b>	<b>419%</b>
Despesas Financeiras	(97.103)	(106.002)	(111.336)	-8%	-13%	(203.105)	(200.142)	1%
Receitas Financeiras	133.008	121.236	47.459	10%	180%	254.244	93.557	172%
Variações Cambiais Líquidas	101.614	150.533	(354.319)	-32%	N/A	252.147	(294.657)	N/A
<b>Financeiras Líquidas</b>	<b>137.519</b>	<b>165.767</b>	<b>(418.196)</b>	<b>-17%</b>	<b>N/A</b>	<b>303.286</b>	<b>(401.242)</b>	<b>N/A</b>
<b>Lucro antes I.R. Cont. Social</b>	<b>339.408</b>	<b>931.846</b>	<b>(209.123)</b>	<b>-64%</b>	<b>N/A</b>	<b>1.271.254</b>	<b>73.658</b>	<b>1626%</b>
Prov. IR e Contrib. Social	(95.890)	(324.672)	79.298	-70%	N/A	(420.562)	(1.929)	21702%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>243.518</b>	<b>607.174</b>	<b>(129.825)</b>	<b>-60%</b>	<b>N/A</b>	<b>850.692</b>	<b>71.729</b>	<b>1086%</b>
Depreciação/Amortização/Exaustão	257.832	176.551	163.258	46%	58%	434.383	336.324	29%
Variação valor justo dos ativos biológicos	(129.604)	(522.072)	(70.267)	-75%	84%	(651.676)	(131.876)	394%
Participação Vale do Corisco	9.550	9.388	8.495	2%	12%	18.938	15.758	20%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>333.860</b>	<b>424.404</b>	<b>309.194</b>	<b>-21%</b>	<b>8%</b>	<b>758.264</b>	<b>692.918</b>	<b>9%</b>

## Anexo 2

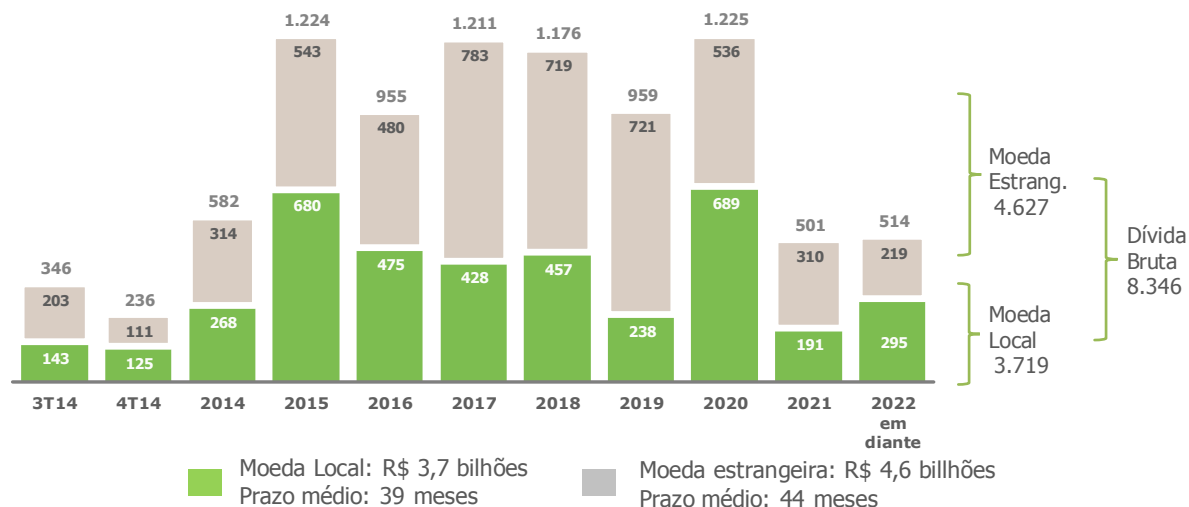
### Balanco Patrimonial Consolidado (R\$ mil)

Ativo	jun-14	mar-14	Passivo e Patrimônio Líquido	jun-14	mar-14
<b>Ativo Circulante</b>	<b>7.369.835</b>	<b>6.873.487</b>	<b>Passivo Circulante</b>	<b>2.761.889</b>	<b>1.866.865</b>
Caixa e bancos	378.892	162.654	Empréstimos e Financiamentos	1.200.082	1.180.101
Aplicações financeiras	4.672.149	4.248.061	Fornecedores	1.227.436	314.801
Títulos e valores mobiliários	471.337	459.759	Imposto de renda e contribuição social	32.335	
Clientes	1.026.780	1.180.594	Impostos a recolher	47.327	62.782
Estoques	530.459	507.253	Salários e encargos sociais	131.470	96.137
Impostos e contribuições a recuperar	231.564	247.003	Dividendos a pagar		90.077
Outros	58.654	68.163	Adesão REFIS	50.400	50.400
			Outros	72.839	72.567
<b>Não Circulante</b>	<b>12.365.963</b>	<b>10.935.381</b>	<b>Não Circulante</b>	<b>9.539.153</b>	<b>8.776.501</b>
Realizável a Longo Prazo			Empréstimos e Financiamentos	5.984.195	5.990.962
Impostos a compensar	132.678	124.218	Debentures	1.162.158	410.169
Depósitos judiciais	85.545	92.419	Imp Renda e C.social diferidos	1.716.346	1.691.752
Outros	200.790	163.892	Outras contas a pagar - Investidores SCPs	129.024	128.070
Investimentos	472.830	472.123	Adesão REFIS	389.274	391.697
Imobilizado	7.753.756	6.320.677	Outros	158.156	163.851
Ativos biológicos	3.708.818	3.751.099			
Intangível	11.546	10.953	<b>Patrim.Líquido - acionistas controladores</b>	<b>7.434.756</b>	<b>7.165.502</b>
			Capital Social Realizado	2.271.500	2.271.500
			Reservas de Capital	1.295.919	1.267.416
			Reservas de Reavaliação	48.914	49.091
			Reservas de Lucros	2.920.919	2.677.224
			Ajustes de avaliação Patrimonial	1.052.896	1.053.329
			Ações em Tesouraria	(155.392)	(153.058)
<b>Ativo Total</b>	<b>19.735.798</b>	<b>17.808.868</b>	<b>Passivo Total</b>	<b>19.735.798</b>	<b>17.808.868</b>

## Anexo 3 Cronograma de Resgate dos Financiamentos – 30/06/14

R\$ milhões	3T14	4T14	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022 em diante	Total
BNDES	106	108	215	507	237	198	185	135	48	16	9	<b>1.549</b>
Outros	37	16	53	73	40	27	181	53	220	125	235	<b>1.008</b>
Debêntures	0	0	0	100	198	202	90	50	421	50	50	<b>1.162</b>
<b>Moeda Nacional</b>	<b>143</b>	<b>125</b>	<b>268</b>	<b>680</b>	<b>475</b>	<b>428</b>	<b>457</b>	<b>238</b>	<b>689</b>	<b>191</b>	<b>295</b>	<b>3.719</b>
Pré Pagamento	164	88	252	410	198	477	548	564	403	297	212	<b>3.362</b>
Financ. de Ativo Fixo	6	5	10	20	18	18	22	27	22	13	7	<b>157</b>
Outros	34	18	52	114	264	288	149	131	111	-	-	<b>1.108</b>
<b>Moeda Estrang.</b>	<b>203</b>	<b>111</b>	<b>314</b>	<b>543</b>	<b>480</b>	<b>783</b>	<b>719</b>	<b>721</b>	<b>536</b>	<b>310</b>	<b>219</b>	<b>4.627</b>
<b>End. Bruto</b>	<b>346</b>	<b>236</b>	<b>582</b>	<b>1.224</b>	<b>955</b>	<b>1.211</b>	<b>1.176</b>	<b>959</b>	<b>1.225</b>	<b>501</b>	<b>514</b>	<b>8.346</b>

R\$ milhões



	Custo Médio	Prazo Médio
<b>Moeda Local</b>	7,00 % a.a.	39 meses
<b>Moeda Estrangeira</b>	5,01 % a.a.	44 meses
<b>Dívida Bruta</b>		42 meses

## Anexo 4

### Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado (R\$ mil)

	6M14	6M13
<b>Caixa líquido de atividades operacionais</b>	<b>559.692</b>	<b>578.611</b>
<b>Caixa gerado nas operações</b>	<b>834.000</b>	<b>503.800</b>
Lucro líquido do exercício	850.692	71.729
Depreciação e amortização	123.458	115.098
Varição do valor justo dos ativos biológicos	(651.676)	(131.876)
Exaustão dos ativos biológicos	310.925	221.226
Imposto de renda e contribuição social diferidos	496.447	(83.530)
Juros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	(110.128)	491.230
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	(171.400)	(150.737)
Juros, variação monet e partic.de resultados de debêntures	(45.247)	
Amortização ajuste a valor presente de debêntures	25.798	
Provisão de juros - REFIS	21.249	16.900
Resultado na alienação de ativos e controladas	(3.580)	2.558
Resultado de equivalência patrimonial	(11.349)	(2.188)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(9.043)	(37.283)
Outras	7.854	(9.327)
<b>Variações nos ativos e passivos</b>	<b>(274.308)</b>	<b>74.811</b>
Contas a receber de clientes e partes relacionadas	118.365	(32.427)
Estoques	(34.607)	(16.628)
Tributos a recuperar	(111.465)	91.281
Títulos e valores mobiliários	(221.826)	1.311
Despesas antecipadas	3.265	1.803
Outros ativos	29.587	31.916
Fornecedores	(58.291)	57.882
Obrigações fiscais	18.155	(30.922)
Obrigações sociais e trabalhistas	4.114	(13.553)
Outros passivos	(21.605)	(15.852)
<b>Caixa líquido atividades de investimento</b>	<b>(1.123.517)</b>	<b>(322.043)</b>
Aquisição de bens do ativo imobilizado	(1.089.139)	(309.703)
Custo plantio ativos biológicos	(45.739)	(36.390)
Recebimento na alienação de ativos e controladas	6.261	13.850
Resultados recebidos de empresas controladas	5.100	10.200
<b>Caixa líquido atividades de financiamento</b>	<b>2.884.994</b>	<b>(355.749)</b>
Captação de empréstimos e financiamentos	1.066.749	253.116
Captação de debêntures (líquido do custo de captação)	2.470.151	
Amortização de empréstimos e financiamentos	(564.541)	(534.691)
Dividendos pagos	(90.077)	(76.069)
Aquisição de ações para tesouraria	(2.353)	(2.999)
Alienação de ações mantidas em tesouraria	5.391	4.894
Saída de investidores SCs	(326)	
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes</b>	<b>2.321.169</b>	<b>(99.181)</b>
<b>Saldo inicial de caixa e equivalentes</b>	<b>2.729.872</b>	<b>2.517.312</b>
<b>Saldo final de caixa e equivalentes</b>	<b>5.051.041</b>	<b>2.418.131</b>